

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PARTO

O objetivo deste Termo de Consentimento é esclarecer os procedimentos médicos que ocorrerão por ocasião do seu parto, ressaltando-se que você deve tirar todas as suas dúvidas com seu médico antes de assiná-lo.

Eu (paciente / nome completo) _____

Data de nascimento _____ nome da mãe (completo) _____

_____.

Para paciente com incapacidade civil / mental (acompanhante e / ou responsável legal)

Eu (nome completo), _____,

portador da cédula de identidade nº _____, responsável pelo (a)

paciente (nome completo) _____

Data de nascimento _____ e nome da mãe (completo) _____

_____.

Declaro que me foi explicado que, por estar grávida e para que meu filho (os) ou filha (as) possa (m) nascer, devo me submeter a um procedimento a ser realizado pela equipe médica e de enfermagem desta instituição, que pode ser tanto parto vaginal quanto cesariana. Estou ciente que não existe procedimento médico isento de risco, mesmo com o uso das melhores técnicas.

I. Sobre o trabalho de parto:

O trabalho de parto se caracteriza por uma ou mais das seguintes condições: contrações uterinas regulares (no mínimo 2 contrações a cada 10 minutos), colo uterino apagado e com mais de 3 cm de dilatação e/ou ruptura espontânea das membranas.

Fui informada que entre o início do trabalho de parto e o nascimento pode transcorrer em média 12 a 16 horas. Durante todo este tempo, poderei contar com a presença de um acompanhante de minha livre escolha, inclusive no momento do parto.

Estou ciente que para avaliar a progressão do trabalho de parto, o meu bem estar e do bebê, a equipe médica e de enfermagem necessita realizar avaliações periódicas, entre elas: ausculta dos batimentos cardíaco-fetais, avaliação da dinâmica uterina, avaliação da coloração do líquido amniótico (amnioscopia). Caso esteja com dilatação, avaliação da dilatação do colo uterino

(menos frequente no início do trabalho de parto, mas necessária com o avançar do mesmo), além dos sinais vitais da mãe (frequência cardíaca, temperatura, saturação, pressão arterial, pulso, frequência respiratória, dor e se necessário glicemia capilar).

Cabe ressaltar que o exame de toque obstétrico é extremamente importante para identificar as condições cervicais (colo uterino) como: posicionamento, esvaecimento e dilatação, se a bolsa d'água está íntegra ou rota, a apresentação do bebê (cefálico ou pélvico), sua altura e posição, presença eventual de circular de cordão umbilical. Também é possível avaliar a bacia obstétrica (parte óssea).

Em momentos indicados pela equipe médica, faz-se necessário a avaliação do bem-estar do bebê através de um exame chamado cardiotocografia, além da ausculta rotineira dos batimentos cardíacos fetais. Ele pode indicar se o bebê está ou não em sofrimento e se tem condições de suportar o trabalho de parto.

II. Em caso de parto normal:

Em situações favoráveis, o parto pode evoluir para o nascimento do bebê via vaginal.

A parturiente pode receber líquidos ou alimentos prescritos pelo obstetra e fornecidos pelo serviço de nutrição, até 2 horas antes da analgesia.

Não encorajamos o uso rotineiro de Ocitocina, mas em casos de trabalho de parto prolongado, seu uso pode ser necessário. Também pode ser necessário a realização da amniotomia (rompimento artificial da bolsa d'água).

O segundo estágio do trabalho de parto pode durar até 2 horas para as primíparas e cerca de 1 hora para as múltiparas. Durante todo este processo, é muito importante manter a vigilância do estado materno e fetal.

A parturiente pode escolher a posição que lhe seja mais agradável, além do que, evitar longos períodos em decúbito dorsal é recomendável.

Ocasionalmente, no momento do nascimento, pode ser necessário realizar uma episiotomia, ou seja, incisão cirúrgica entre vagina e o períneo para alargar o espaço para a passagem do feto, principalmente nos casos de sofrimento fetal, fetos prematuros, fetos macrossômicos (acima de 4.000g), progressão insuficiente para o parto ou ameaça de laceração de terceiro grau (quando atingir o intestino).

Situações muito específicas podem requerer auxílio de instrumentos para a retirada do bebê, como o fórceps ou vácuo-extrator, o que será avisado pelo obstetra.

III. Em caso de cesariana:

Em algumas situações, não é possível a realização do parto por via vaginal, ou quando a evolução do trabalho de parto não for favorável, necessitando realizar uma cirurgia chamada cesariana.

O procedimento será realizado por no mínimo dois médicos obstetras, que farão um corte (da parede abdominal até o útero) para possibilitar a retirada do bebê. Desta cirurgia resultará uma

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PARTO

cicatriz visível que pode ser transversal ou longitudinal ao corpo, dependendo da indicação médica para tal, levando-se em conta o risco e a urgência no momento da realização da cirurgia.

A parturiente deve estar preferencialmente em jejum, por pelo menos 6 / 8 horas, caso não se trate de uma emergência.

IV. A anestesia:

São adotados métodos não farmacológicos para alívio da dor durante o trabalho de parto. Entretanto, no momento do parto, pode ser necessário a administração de agentes anestésicos.

No caso de um parto vaginal, pode ser realizado uma anestesia local para a realização da episiotomia, quando indicada. Ou ainda, realização de analgesia de parto, que alivia a dor sem causar bloqueio motor (permite à paciente continuar se movimentando), se indicada, mesmo sem a necessidade de episiotomia.

No momento em que parturiente desejar, deve solicitar avaliação médica para poder optar pela analgesia de parto. Ela alivia a dor, acalma e tranquiliza, permitindo a colaboração ativa da mãe no segundo período do parto. O anestesista irá orientá-la.

Para a cesária é obrigatório a administração de uma anestesia, que será avaliada pelo médico anesthesiologista, indicando qual a melhor técnica para o seu caso. As técnicas de escolha são as regionais, raqui e peridural. A anestesia geral só é indicada em situações de contraindicações dessas.

V. Sobre as complicações:

✓ As complicações que podem decorrer de um parto normal são:

- Lesões da bexiga, reto, ânus, músculos esfíncteres interno do ânus, que podem levar à incontinência urinária e/ou fecal, queda da bexiga ou do reto, prolapso uterino (saída da bexiga, reto ou útero pela vagina), ou alargamento da vagina;
- Sangramento, hematoma, inflamação dos pontos ou infecção da episiotomia;
- Fratura da clavícula do bebê, nos casos de extração difícil do canal do parto;
- No caso de uso de instrumento, pequenas escoriações na cabeça do bebê, hematoma.

✓ As complicações que podem decorrer de uma cesariana são:

- Infecção da ferida operatória;
- Má cicatrização, principalmente em mulheres com excesso de peso;
- Formação de quelóide;
- Aumento da taxa de ruptura uterina durante a gravidez e o trabalho de parto, assim como da placenta prévia (placenta baixa, localizada na frente da cabeça do feto) e de acretismo placentário (quando a placenta gruda tanto no útero, que não consegue ser retirada, levando a um grande sangramento, que pode até ser fatal), nas próximas gestações;
- Formação de fístulas (abertura entre a bexiga e o útero), lesão vesical, aderências

pós-operatórias.

- ✓ Em ambos os tipos de parto, as complicações mais comuns incluem hemorragia e infecção:
 - Hemorragias durante ou após o parto: lacerações do trajeto pélvico (canal de parto) ou atonia uterina (falta de contração do útero), sendo que neste último caso, pode levar a uma situação na qual a equipe médica necessite realizar a retirada do útero para controlar a hemorragia e preservar a vida do paciente;
 - Apesar de todos os cuidados de assepsia e profilaxia antibiótica, infecções no útero ou na incisão podem surgir, algumas vezes levando à formação de abscessos e deiscência (abertura dos pontos) da ferida operatória;
 - Em raros casos pode ser necessária transfusão sanguínea. Um Termo de Consentimento específico será apresentado e explicado;
 - Raramente, no período pós-operatório há possibilidade de complicações clínicas, tais como: trombose venosa profunda, tromboembolismo, problemas de coagulação, afecções urinárias.

VI. Sobre o consentimento:

Após ler cuidadosamente este documento, tive a oportunidade de esclarecer todas as dúvidas em relação ao parto e suas intercorrências, que me foram esclarecidas, tomando técnico, para que sejam alcançados os melhores resultados possíveis para a realização do meu parto via vaginal ou cesariana.

Importante: Fui informada que durante todo o processo de trabalho de parto, e pós parto haverá a comunicação com a equipe assistencial, que explicará as indicações e alternativas para cada procedimento.

- RISCOS EPIDEMIOLÓGICOS RELATIVOS AO COVID-19

- ✓ Tomei ciência que o Hospital Sepaco adota todas as medidas necessárias e exigidas pelas Autoridades Sanitárias para a prevenção de infecção hospitalar, a fim de evitar a transmissão do Coronavírus (Covid19);
- ✓ Fui esclarecido(a) que, em face de alta transmissibilidade do Coronavírus (Covid19) e da situação de pandemia que estamos vivendo, há risco de contaminação em qualquer local ou deslocamento dentro das dependências da instituição;
- ✓ Recebi a orientação que a realização dos exames e testes para identificação do Coronavírus antes da internação pode aumentar a minha segurança, bem como a de todos os profissionais envolvidos. No entanto, devido às limitações técnicas destes exames, bem como o comportamento da doença causada pelo Covid19, entendo que o resultado negativo não exclui totalmente a possibilidade de que eu já seja portador do referido vírus;

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PARTO

- ✓ Após terem sido esclarecidas todas as minhas dúvidas e estar ciente de todos os riscos, entendo a importância em realizar a minha internação nesse momento para realização do procedimento cirúrgico.

Deve ser preenchido pela paciente ou responsável/acompanhante:

Paciente Responsável / acompanhante

Nome _____

Grau de parentesco _____ assinatura _____

São Paulo, ____ / ____ / ____

Hora: ____:____

Deve ser preenchido pelo médico:

Declaro que expliquei à paciente e/ ou responsável/acompanhante todos os procedimentos que envolvem o trabalho de parto e puerpério imediato, sobre indicação, benefícios, riscos e alternativas, tendo respondido às perguntas formuladas pelos mesmos. De acordo com o meu entendimento, a paciente ou responsável/acompanhante está em condições de compreender o que lhe foi informado.

Nome do médico _____ CRM _____

Assinatura: _____ Data: - _____